



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
13 de novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	13 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

MP requer nulidade de votação para mesa diretora da Câmara de Caxias

O Ministério Público do Maranhão ingressou, em 6 de novembro, com Ação Civil Pública, solicitando a declaração liminar da nulidade da eleição da atual mesa diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Caxias, realizada em 5 de novembro, em decorrência de irregularidades na votação para alterar o Regimento Interno do órgão legislativo e a Lei Orgânica do Município.

As alterações anteciparam a reeleição do presidente da Câmara, Antonio José Albuquerque, e da mesa diretora da Casa, formada pelos vereadores Mário Fernando

Sousa, Moisés Santos, Antonio José Ximenes, José Silva, José Magno Magalhães e Gladston Silva.

Formulou a manifestação o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Caxias, Francisco de Assis da Silva Júnior.

A ACP é baseada em uma representação instaurada na mesma data da votação pelo ex-deputado federal Paulo Fonseca Marinho, dando conta de que houve ilegalidades na aprovação dos projetos de Resolução nº 01/2018 (destinado à alteração do artigo 9º do Regimento Interno

da Câmara) e de Emenda à Lei Orgânica nº 2018, que prevê a modificação do artigo 20 da referida lei.

Os dois artigos determinam que a eleição para renovação da mesa diretora da Câmara seja realizada sempre em sessão legislativa no último dia útil do mandato da mesma com a presença da maioria absoluta dos vereadores.

De acordo com a representação, não foi respeitada a exigência de votação dos dois projetos em dois turnos, com intervalo de 10 dias. Ainda segundo o documento, não houve reunião da mesa diretora

do órgão legislativo para tratar da matéria.

Entretanto, o presidente da Câmara alegou que os dois projetos foram assinados por 15 parlamentares, respeitando a maioria de 2/3 dos membros da Casa.

Além da declaração liminar da votação, o Ministério Público também solicita a realização de outra votação, a ser coordenada pelo vereador mais antigo da Casa, como determinado no artigo 19, da Lei Orgânica do Município. Requer, ainda, a destituição dos vereadores de seus cargos na mesa diretora.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	13 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Justiça determina interdição de cemitério clandestino de Matões

Uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Maranhão levou a Justiça a determinar, em medida liminar, que o Município de Matões promova a imediata interdição e desativação do cemitério clandestino situado na região do Morro do Pico. Também foi determinada a adoção, em 72 horas, de providências para a ampliação do muro do Cemitério Nossa Senhora da Conceição, que já está superlotado, a fim de abranger os jazigos que estão fora de seus limites. Em caso de descumprimento das medidas solicitadas, o Ministério Público solicitou a aplicação de multa diária no valor de R\$ 1 mil. Foi verificado que, no Município de Matões, o Cemitério Nossa Senhora da Conceição - o único da cidade - apresenta irregularidades e não está atendendo à demanda

de sepultamentos, o que obrigou a população a utilizar um cemitério clandestino, próximo a um poço de água artesiano que abastece vários bairros.

O fato gerou na população local um temor da contaminação da água que abastece os bairros de Matões, implicando a assinatura de um abaixo-assinado entregue ao MPMA, para que fossem tomadas as devidas medidas para garantir a saúde pública, a preservação do meio ambiente e a proteção do patrimônio público. "O cemitério da cidade conta com mais de cem anos de existência, e o atual prefeito precisa resolver esses problemas, pois muitas famílias de Matões estão sendo constrangidas por não poderem sepultar seus entes queridos em lugar devido, tendo que enterrá-los no meio da rua", comentou a promotora de justiça Patrícia Fernandes Gomes Costa Ferreira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	13 / 11 / 2019	PÁG.	1		

É fogo

Maranhão é terceiro no ranking nacional das queimadas

Em setembro, o Maranhão ocupava a 5ª colocação; de janeiro até 11 de novembro, foram 14.601 focos de incêndios. **CIDADES 6**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	13 / 11 / 2019	PÁG.	6		

Maranhão é o terceiro no ranking nacional de queimadas, com mais de 14 mil focos

Em setembro deste ano, o Maranhão ocupava a 5ª colocação no ranking; de janeiro até o 11 de novembro, foram registrados 14.601 focos de incêndios

O Maranhão está na terceira posição com relação a quantidade de focos de incêndios no Brasil, ficando atrás somente do Mato Grosso e Pará. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), este ano, de 1º de janeiro até o dia 11 de novembro, já foram registrados 14.601 focos de incêndios florestais no estado. Recentemente, o Exército encerrou a "Operação Verde Brasil", que foi realizada para combater as queimadas e crimes ambientais na região da Amazônia Legal.

Com relação ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 29% nos focos de queimadas no Maranhão. Em 2018, foram registrados 11.322 situações. Desse modo, o estado, que até setembro, estava na quinta colocação do ranking nacional, passou para terceiro. O Mato Grosso lidera com 29.881 focos de queimadas. Em seguida, aparece o Pará, com 23.997, como mostra o novo boletim informativo do Inpe.

Ainda segundo o Inpe, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), nos últimos cinco dias, foram registrados 655 focos de incêndios florestais no Maranhão. Na segunda-feira, 11,



Operação Verde Brasil, do Exército, foi realizada na Amazônia Legal maranhense para combater queimadas

ocorreram 202 situações de queimadas no estado.

Nota do Governo

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) informou que atua, desde agosto, na operação "Maranhão Sem Queimadas". O trabalho objetiva controlar e combater os incêndios florestais, cujas causas, em sua maioria, são oriundas do uso de técnicas ma-

dequadas de manejo do solo. "Para tanto, o CBM segue com operações em todo estado, atuando na identificação, monitoramento e combate aos focos de incêndio, em grandes áreas de vegetação, incluindo as de preservação ambiental", diz a instituição.

Já a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) ressaltou que realiza, frequentemente, fiscalizações pontuais,

acompanhada do Batalhão Polícia Ambiental (BPA), além do monitoramento e ações de Educação Ambiental, por meio do "Programa Fogo Zero" (incêndio zero), "Dia D Contra as Queimadas", palestras, para a conscientização da população maranhense sobre queimadas.

Operação encerrada

Recentemente, o 24º Batalhão de Infantaria de Selva (24º BIS) encerrou

a "Operação Verde Brasil", que foi declarada no dia 24 de agosto deste ano, com o intuito de combater as queimadas e crimes ambientais na região da Amazônia Legal maranhense. Com o apoio de outros órgãos, como Polícia Federal (PF) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), os militares efetuaram 55 ações de combates a incêndios florestais e fecharam dois garimpos ilegais.

Segundo o capitão George, da Comunicação Social do 24º BIS, para as missões, foram capacitados 210 militares em ações de combate a queimadas, e as instruções foram realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBMMA). Ademais, 21 militares do Exército da área de saúde receberam orientações sobre primeiros socorros relacionados às queimaduras. Efetivamente, as equipes saíram de São Luís, no quartel do Batalhão de Infantaria Leve, no dia 28 de agosto, em direção aos municípios maranhenses que seriam alvo da "Operação Verde Brasil".

Patrulhas

Nesses dois meses de operação, foram realizadas 15 patrulhas terrestres, oito reconhecimento aéreas, 12 Postos de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE), três Ações Cívico-Sociais (ACSO), 55 combates a focos de

incêndios florestais e cinco ações de apoio logístico a agências. Além disso, as equipes fecharam cinco madeiras e dois garimpos ilegais.

De acordo com o capitão, os militares apreenderam mais de 780 m³ de madeira extraída ilegalmente, 30m³ de carvão e 40kg de carne de animais silvestres. Duas pessoas foram detidas nessas incursões. "O apoio logístico contou com a participação 343 militares do 24º BIS, 3 da Força Aérea Brasileira (FAB) e 117 das demais agências. Além de 20 viaturas do 24º BIS; três aeronaves, sendo um do Exército, um da FAB e um da Polícia Militar do Maranhão, as quais empregaram um total de 37 horas de voo", explicou George.

Desde o início da "Operação Verde Brasil", foi montada uma Sala de Situação, localizada na sede da Defesa Civil, na região central de São Luís. O objetivo era monitorar os focos de incêndio no Maranhão, ainda mais nesse segundo semestre, quando o período da seca, de estiagem, é intensificado. Desse centro de comando, que era composto por integrantes do Exército e Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), as regiões do território maranhense foram estudadas para que as medidas de prevenção e combate às queimadas pudessem ser executadas pela força-tarefa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

13 / 11 / 2019

PÁG.

10

Em menos de 24 horas, assaltos resultam em três mortes no estado

Um dos casos aconteceu durante roubo da coletivo, no Jaracati, em São Luís; as outras ocorrências foram em São Bernardo, Coroatá, Chapadinha e Arari

ISMARA LARAÚJO
Da editoria de Polícia

Três pessoas foram mortas e duas ficaram feridas em assaltos ocorridos em São Luís e interior do Maranhão em um intervalo de menos de 24 horas. Um dos casos ocorreu na manhã de ontem, no Jaracati, no qual foi morto o assaltante identificado como Leonardo Silva Nascimento, o *Bochecha*, de 24 anos. Segundo a polícia, ele e mais dois criminosos teriam instalado clima de terror no ônibus do São Raimundo e um policial militar, nome não revelado, reagiu ao assalto.

Sargento Matias, lotado no Batalhão de Turismo, declarou que o trio criminoso teve acesso ao coletivo nas proximidades de um shopping, localizado no Jaracati, e na ponte Bandeira Tribuzzi, anunciou o assalto.

Ainda segundo o militar, dois bandidos pularam a catraca do ônibus e começaram a fazer um verdadeiro "raspa" nos passageiros. O terceiro assaltante abordou os ocupantes do veículo, que estavam próximo ao motorista. O policial, que estava no coletivo à paisana, teve o seu celular roubado e acabou reagindo ao assalto.

O militar efetuou tiros e uma das balas atingiu o assaltante, que morreu no local, enquanto, os outros bandidos tomaram rumo ignorado. Muitos passageiros ficaram assustados e ainda teve uma das vítimas, nome não revelado, que levou comichadas na cabeça desferidas por um dos assaltantes. Em poder de Leonardo Silva, a polícia



Leonardo Silva Nascimento, o *Bochecha*, tentou assaltar ônibus e foi morto

apreendeu uma arma de fogo.

Militares foram acionados e realizaram rondas na localidade, mas não conseguiram prender os bandidos. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icirim) também foram chamados e o corpo da vítima removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. O trânsito na ponte e na Avenida Beira-Mar ficou engarrafado e somente foi retomado após a chegada dos agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT).

Interior

O segurança de uma casa de show, identificado como Padeirinho, foi assassinado a tiros durante um assalto, que ocorreu por volta das 5h30 de ontem, na saída da cidade de São Bernardo. A polícia informou que ele foi abordado pelos criminosos quando estava andando de bicicleta e ainda travou luta corporal.

Padeirinho foi levado para o hospital municipal, mas chegou sem vida. Os militares ficaram sabendo do fato, mas até o começo da tarde não tinham conseguido prender os acusados. A Polícia Civil está investigando o caso como latrocínio (roubo seguido de morte).

Na manhã da última segunda-feira, Raimundo Ferreira de Moraes, de 30 anos, foi morto por dois cachorros da raça pit bull ao tentar assaltar uma residência, localizado no bairro Trizidela, no município de Coroatá. O corpo dele foi levado para o hospital e havia marcas de mordidas na panturrilha, nádegas, pescoço e na face. Ainda segundo a polícia, ele já tinha sido preso acusado de crime de roubo.

Tentativa

A polícia também registrou dois casos de tentativa de latrocínio no interior do estado e uma das vítimas foi o estudante Marcelino Melo dos Santos.

SAIBA MAIS

Corpo é achado

Populares encontraram um corpo do sexo masculino enterrado em uma cova rasa em uma área de matagal, em Periz de Baixo, no começo da tarde de ontem. A polícia, os peritos do Instituto de Criminalística (Icirim) e os bombeiros militares foram acionados e o corpo da vítima foi removido para o IML, no Bacanga, para ser autopsiado.

Segundo a polícia, ele ao sair da escola, na noite de segunda-feira, 11, acabou sendo abordado pelo criminoso, no bairro Areal, em Chapadinha.

O estudante ao reagir ao assalto foi baleado no abdômen e levado para o hospital da cidade onde passou por tratamento cirúrgico, mas não corre mais risco de morte. A equipe da Delegacia Regional de Chapadinha está investigando o caso e até o período da tarde de ontem não tinha registro de prisão.

Ainda na segunda-feira, 11, o motorista Luizvaldo Lindoso Gomes foi baleado no braço acusado de homicídio, na MA-020, entre as cidades de Arari e Miranda do Norte. A carga da vítima foi roubada e os criminosos fugiram em um veículo de passeio, de marca e placas não identificadas. A vítima ainda ontem estava internada no hospital do município. ●

Caso Mariana chega a três anos sem data de júri ser definida

Nesta quarta-feira, 13, completa três anos da morte de Mariana Costa por Lucas Porto, no Turu

Divulgação



Assassino confesso, Lucas Ribeiro Porto permanece em Pedrinhas

e somente após o resultado desse procedimento que o júri Popular poderá ser marcado.

Audiências anteriores

Também ocorreram outras duas audiências de instrução e uma delas foi no dia 18 de maio de 2017. Nessa sessão, o juiz José Ribamar Heluy Júnior acatou o pedido dos advogados de defesa de que Lucas Porto, para que ele fosse submetido a uma avaliação psiquiátrica em um hospital público da capital, mas ficou comprovado que é completamente responsável pelos atos que praticou.

No dia 16 de março de 2017, já havia ocorrido outra audiência, em que foram ouvidos o marido da vítima, a ex-mulher do acusado e irmã de Mariana, uma amiga dela e o delegado Lúcio Rogério do Nascimento, que é superintendente estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas. A psicóloga Ruth (filha do Nascimento) e o psiquiatra Geraldo Melônio (que o atenderam) também foram ouvidos. ●

Integra em oestadoma.com/475827

Acusado de tortura e homicídio preso em São José de Ribamar

Ação criminosa ocorreu no mês de maio deste ano, na Ilha de Jacamim e, de acordo com a polícia, foi realizado por facionados

Otávio Lucas Pereira Costa, *Tchola*, foi preso ontem em São José de Ribamar, acusado de ter sequestrado, torturado e assassinado Rafael dos Santos Veras. Segundo a polícia, esse crime foi realizado por "facionados", no dia 18 de maio deste ano, na

ilha de Jacamim, naquela cidade.

O suspeito foi preso em cumprimento de ordem judicial e conduzido para a sede da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), na Avenida Beira-Mar, onde prestou esclarecimentos sobre o ca-

so. O delegado Cláudio Barros informou que a vítima não tinha ligação com facção criminosa e foi até essa localidade com o objetivo de visitar a sua mãe, nome não revelado.

A vítima foi abordada pelos facionados e levada para a uma área

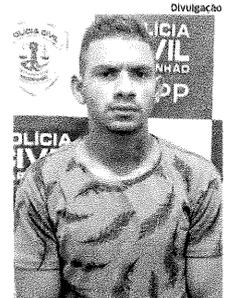
de matagal. O delegado declarou que Rafael Santos sofreu tortura antes de ser morto e, logo após, os criminosos fugiram do local. O ato bárbaro foi filmado e encaminhado pelos acusados para a família da vítima via rede social.

Na cidade de Grajaú também foi preso ontem outro acusado de homicídio e identificado como Daniel Carvalho Silva, *Labiga*. A polícia informou que ele é um dos suspeitos de ter decapitado o jogador de futebol Maycon Leal Cruz, no dia 20 de setembro deste ano, no campo Pequizado, nesse município. Mais

três acusados desse ato criminoso já estão na cadeia.

Estelionato

Jackson Fonseca Silva, de 40 anos, foi preso ontem em flagrante no banco Itaú, no centro de São Luís, segundo a polícia, quando tentava sacar um dinheiro utilizando documentos falsos. Esse dinheiro era proveniente de empréstimo feito em agência bancária de outro estado. O detido foi autuado pelo crime de estelionato e a polícia está investigando o caso para prender os outros envolvidos nessa empreitada criminosa. ●



Otávio Lucas Costa foi preso



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	13 / 11 / 2019	PÁG.	10

BEIRA-MAR

Tentativa de assalto termina em morte

Um homem, suspeito de tentar assaltar passageiros de um coletivo, que faz linha para a Beira-Mar, morreu ao ser baleado durante a ação criminosa

SAULO DUAILIBE

Na manhã de ontem começou movimentada na capital maranhense.

Um homem, suspeito de tentar assaltar passageiros de um coletivo, que faz linha para a Beira-Mar, morreu ao ser baleado durante a ação criminosa.

O morto foi identificado como Leonardo Silva Nascimento, 24 anos, mais conhecido como "Bochecha". Ele estava na companhia de mais duas pessoas, que entram nas primeiras horas da última terça-feira (12), mas o crime foi frustrado por um dos passageiros, que reagiu ao assalto.



O coletivo fazia linha São Raimundo/Ponte Bandeira Tribuzzi foi alvo



O CASO FOI LEVADO PARA A SUPERINTENDÊNCIA DE HOMICÍDIOS, NA BEIRA-MAR

da ação criminosa quando o motorista trafegava pela Beira-Mar, no bairro do Centro. Os outros dois suspeitos conseguiram fugir e ainda não foram identificados.

Como aconteceu

Ainda segundo as informações colhidas pela polícia no local do crime, os homens pediram parada e quando entraram no ônibus anunciaram o assalto. Os três criminosos tentaram roubar os passageiros durante a rota do coletivo, porém um dos passageiros atirou contra o suspeito, que esta-

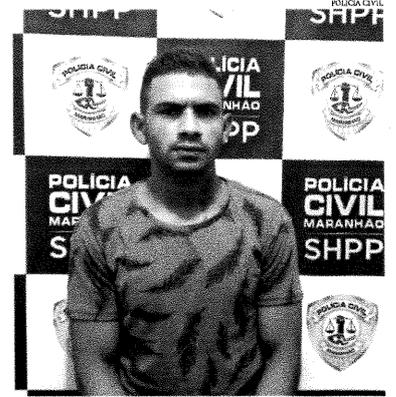
va armado com um revólver calibre 38. O suspeito foi baleado e morreu dentro do ônibus.

A Polícia Militar chegou ao local para fazer os primeiros procedimentos investigativos, sendo que os agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) organizaram o trânsito, devido ao engarrafamento que se formou no local.

O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para fazer a remoção do corpo. Nenhum passageiro ficou ferido. A polícia segue investigando o fato.

SÃO LUÍS

"Tchola" é preso por tortura e assassinato



'TCHOLA' PRESO EM OPERAÇÃO DA DELEGACIA DE HOMICÍDIOS

A Polícia Civil do Maranhão prendeu um homem suspeito pelos crimes de sequestro, tortura e assassinato, na capital maranhense.

Otávio Lucas Pereira Costa, mais conhecido como "Tchola", foi capturado pela Delegacia de Homicídios da Área Sul, seccional comandada pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Otávio é o principal suspeito de assassinar brutalmente, após sequestro e torturas, Rafael dos Santos Veras, no dia 18 de maio deste ano, na Ilha de Jacamim, em São Luís.

A vítima era morador de São José de Ribamar e estava na Ilha de Jacamim para visitar sua mãe, em comemoração ao Dia das Mães.

Rafael foi sequestrado e torturado durante horas. A sessão de tortura foi fotografada e as imagens do rapaz, amarrado no matagal, foram enviadas, pelos bandidos, aos familiares da vítima.

O rapaz que foi assassinado não tinha qualquer passagem pela polícia e foi morto por morar em área onde age a facção rival a do grupo criminoso, na Ilha de Jacamim.

A prisão de Tchola marca uma fase dos trabalhos da polícia que visa a coibir a ação de bandidos naquela ilha.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Estado

DATA

13 / 11 / 2019

PÁG.

12

Assaltante é morto durante ataque a ônibus perto da Bandeira Tribuzi

LUCIENE VIEIRA

Um jovem de 24 anos, identificado como Leonardo Silva Nascimento, morreu no momento em que realizava assalto a um ônibus que faz linha São Raimundo/Ponte Bandeira Tribuzi. O caso aconteceu por volta das 7h30 de ontem (12), entre as avenidas Professor Carlos Cunha, no bairro do Jaracati, e Beira Mar, região central de São Luís. De acordo com uma passageira, eram três assaltantes, dois conseguiram fugir. Os suspeitos entraram no ônibus em uma parada que fica em frente a São Luís Shopping, e ficaram na parte da frente do coletivo, onde dois sentaram e um ficou em pé. O assalto foi anunciado quando o motorista do coletivo se



Peritos do IML recolhem corpo de assaltante morto a tiros por PM dentro de ônibus

aproximava da Ponte Bandeira Tribuzi. Neste momento, dois assaltantes pularam a catraca, e

GILSON FERREIRA

Leonardo Silva permaneceu na parte da frente do veículo. Segundo o sargento Matos, do

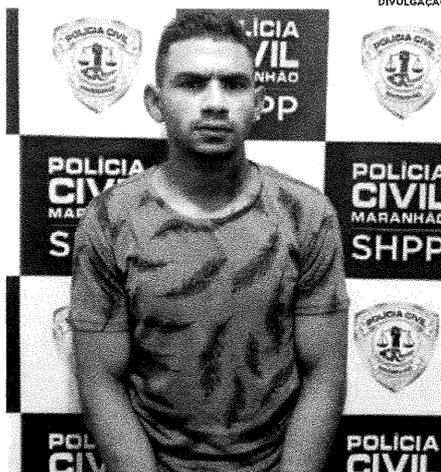
Batalhão de Polícia de Turismo (BPTur), no momento em que os assaltantes pularam a catraca, eles começaram a recolher os pertences dos passageiros. O sargento informou que entre os passageiros estava um policial militar, que reagiu ao assalto. Houve troca de tiros entre o policial e Leonardo Silva, porém, ninguém além do assaltante foi atingido. O sargento Matos disse que o suspeito disparou duas vezes, atingindo o vidro da janela e da porta do coletivo. Além do BPTur, os agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e o Instituto Médico Legal (IML) foram acionados. O corpo foi removido por volta das 10h. Leonardo Silva Nascimento já tinha passagens pela polícia por tráfico de drogas, roubo e porte de arma.

Polícia prende homem suspeito de assassinato na Ilha de Jacamim

Agentes da Polícia Civil efetuaram, na manhã de ontem (12), a prisão de um homem identificado como Otávio Lucas Pereira Costa, conhecido como "Tchola", de 22 anos. A prisão foi efetuada pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Otávio é suspeito de homicídio contra a vítima Rafael dos Santos Veras; o crime ocorreu 18 de maio deste ano, na Ilha de Jacamim, em São Luís. De acordo com o delegado Cláudio Barros, Otávio Lucas foi preso às 6 horas, no bairro Coqueiro, região do Maracanã, no momento em que estava dentro de um ônibus. "O suspeito estava sendo monitorado pela equipe de captura da SHPP. Otávio fez a travessia de uma faixa de água na Ilha de Jacamim, que era onde ele morava, e pegou o coletivo em direção ao centro da capital maranhense", detalhou o delegado.

MOTIVAÇÃO

O delegado informou que a vítima era moradora de São José de Ribamar e estava na Ilha de Jacamim, para visitar sua mãe, em



Otávio Costa é apontado pela polícia como autor de homicídio

DIVULGAÇÃO

comemoração ao Dia das Mães. Rafael dos Santos, que até então não conhecia Otávio, o viu em uma motocicleta, e o contratou para levá-lo até o endereço de sua mãe. Cláudio Barros disse que a região de São José de Ribamar onde a vítima morava é território inimigo da Ilha de Jacamim. "O motivo que levou Otávio a assassinar Rafael foi esta briga entre facções destas duas localidades. O que não significa que a vítima fazia parte desta disputa. Pelo contrário, Rafael não tinha passagens pela polícia, mas, mesmo não fazendo parte de facção criminosa, pelo simples fato de morar em São José de Ribamar, ele foi sequestrado, torturado e assassinado", informou o delegado Cláudio Barros. O corpo de Rafael foi encontrado pelos policiais da SHPP no dia seguinte ao que houve o sequestro; o cadáver estava em uma área de matagal. "Uma impressão é que o assassinato tenha ocorrido ainda 18 de maio, por volta das 22h", disse o delegado. Cláudio Barros informou que além de Otávio, outras três pessoas participaram do assassinato de Rafael. Segundo o delegado, todos os suspeitos já estão identificados pela polícia, mas no momento somente o Otávio foi localizado e preso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	13 / 11 / 2019	PÁG.	12		

Corpo de homem é encontrado por populares em Bacabeira

O corpo de um homem foi encontrado, nessa terça-feira (12), enterrado em um campo em Periz de Baixo, no município de Bacabeira.

Segundo as primeiras informações, populares olharam a mão da vítima, que ainda não foi identificada, e verificaram que realmente havia um corpo no local. Em um vídeo que

circula nas redes sociais, homens aparecem retirando o corpo da cova.

Equipes da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), Instituto de Criminalista do Maranhão (Icrim) e do Instituto Médico Legal (IML) foram ao local para averiguar a ocorrência. O caso está sendo investigado.

Polícia faz operação para prender quadrilha que fraudava licitações

Agentes da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) cumpriram ontem (12) seis mandados de prisão temporária e 15 de busca e apreensão contra acusados de desviarem mais de R\$ 10 milhões de um contrato para compra de papel para a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão, em maio de 2016. Até agora, quatro pessoas foram presas e mais de R\$ 35 mil apreendidos. As investigações, do Departamento Geral de Combate

à Corrupção e a Lavagem de Dinheiro, começaram com base em informações colhidas pela Controladoria-Geral do estado de que duas empresas estavam fraudando as licitações. Os mandados foram expedidos pela 1ª Vara Criminal Especializada do Crime Organizado, do Tribunal de Justiça do Rio, e estão sendo cumpridos nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Angra dos Reis, Araruama e Santa Maria Madalena.

Ministro repudia tese de legítima defesa da honra em feminicídio

"Surpreende saber que ainda se postula, em pleno ano de 2019, a absolvição sumária de quem retira a vida da companheira por, supostamente, ter sua honra ferida pelo comportamento da vítima". Com essas palavras, o ministro Rogério Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça, repudiou o argumento de legítima defesa da honra apresentado pela defesa de um homem denunciado por matar a mulher estrangulada após uma festa.

"Em um país que registrou, em 2018, a quantidade de 1.206 mulheres vítimas de feminicídio, soa no mínimo anacrônico alguém ainda sustentar a possibilidade de

que se mate uma mulher em nome da honra do seu consorte", afirmou o ministro.

No recurso especial, a defesa afirmou que a vítima teria adotado "atitudes repulsivas" e provocativas contra o marido, o que justificaria o reconhecimento de legítima defesa da honra e a absolvição sumária do réu.

De acordo com o processo, durante uma festa, a vítima teria dançado e conversado com outro rapaz, o que gerou a ira e despertou os ciúmes do marido, que estaria alcoolizado. Ela também teria dito que queria romper o relacionamento. Em casa, o homem pegou uma corda

e laçou o pescoço da mulher, matando-a por asfixia.

O ministro Rogério Schietti disse que razões processuais impedem o conhecimento do recurso (Súmula 182 do STJ). Ainda assim, ele lembrou que, pelo menos desde 1991, o tribunal refuta com veemência a tese de legítima defesa da honra como fundamento para a absolvição em casos de homicídio cometido pelo marido contra a esposa.

"Não vivemos mais períodos de triste memória, em que réus eram absolvidos em plenários do tribunal do júri com esse tipo de argumentação", afirmou Schietti, dizendo-se surpreso em ver que

esse tipo de fundamento ainda é sustentado pela defesa técnica em uma corte superior, como se a decisão judicial que afastou a "esdrúxula" tese fosse contrária à lei penal.

"Como pretender lícito, ou conforme ao direito, o comportamento de ceifar covardemente a vida da companheira, simplesmente porque ela dançou com outro homem e porque desejava romper o relacionamento?" – questionou o ministro, lembrando que, segundo a acusação, o réu esganou a vítima até ela morrer. Com informações da assessoria de imprensa do STJ.